



FLORIANÓPOLIS, nº 329

DEZEMBRO DE 2025

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Jubileu da esperança

Ano Santo será encerrado no dia 28 | 3

Mons. Gilson Meurer

É nomeado bispo de Lages | 4

Concentração Arquidiocesana

Reúne 9 mil fiéis no CEAR | 12

*DEUS DE DEUS,
LUZ DA LUZ*



Editorial

Querido leitor,

Em dezembro, enfeitamos nossas casas, montamos presépios e árvores de Natal. Tudo pronto para preparar e receber Jesus: Deus que desceu dos céus para nos salvar. Por isso, na edição 329 do Jornal da Arquidiocese, queremos refletir nas páginas centrais sobre o Tempo do Natal que se aproxima e sobre os 1700 anos do Concílio de Nicéia.

Com alegria, recebemos a nomeação de Mons. Gilson Meurer como o 6º Bispo de Lages, realizada pelo Santo Padre, no dia 5 de novembro. Também festejamos, o jubileu de alguns padres da Arquidiocese este mês com destaque para os 65 anos de ordenação presbiteral do Pe. Pedro Koehler.

Ainda em clima de Jubileu da Esperança, apresentamos a belíssima Concentração Arquidiocesana que foi realizada no dia 23 de novembro, e convidamos para o Encerramento do Ano Santo, que acontecerá na Festa da Sagrada Família.

Boa leitura!

Todos os tempos têm suas patologias e estas possibilitam, muitas vezes, fazer um diagnóstico de determinada época. Assim, as enfermidades dominantes mostram a dor escondida, revelam comportamentos desequilibrados, escancararam a vulnerabilidade que são marca registrada de uma sociedade, mas ninguém quer ver.

O grande combate dos séculos que nos precederam foi contra os vírus e as bactérias. A invenção dos antibióticos e vacinas, mesmo sem resolver integralmente, conseguiram controlar estes problemas sanitários. Ainda surgem pandemias virais, mas não são estas que condicionam mais profundamente nosso cotidiano.

Vivemos em nosso século uma patologia neuronal. A depressão, os transtornos de personalidade, as anomalias de atenção, a hiperatividade são sintomas que vem marcando um grande número de pessoas de nossa sociedade. Há um desgaste ocupacional que faz as pessoas se sentirem devorados e exauridos por dentro. Estas enfermidades não são infecções, mas modalidades vulneráveis

CANSAÇO DO TEMPO

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

de existência. São fragmentações da identidade.

Existe nas sociedades, sobretudo as ocidentais, um excesso de emoções, de informações, de expectativas, de solitações que atropelam as pessoas e as empurram para uma espécie de fadiga. O risco é permanecer neste estado de cansaço. Revelam sempre mais uma incapacidade de integrar e refazer a experiência do vivido. O excesso de estimulação sensorial não amplia a capacidade de sentir, ao contrário a contamina.

Simone Weil (1909-1943) grande pensadora francesa percebia que, muitas vezes, estamos separados da vida por uma muralha de discursos, de angústias, de confusas esperanças. Afirmava que é preciso perfurar este muro até o fim. Para ela o pensar e o agir devem estar interligados. O discurso reflete sobre a vida e a vida se deixa modelar pelo pensamento. Foi assim que decidiu assumir pessoalmente a rotina dos operários da fábrica. Passou a integrar a equipe que compunha a linha de montagem em uma fábrica de automóveis. Foi uma experiência sofri-

da. Deixou por escrito suas impressões.

Não estava habituada ao trabalho físico. Mas o sofrimento maior foi o espiritual. O mandamento máximo era produzir rápido, atingir a meta. Era invocado para recompensar ou para castigar. Este sistema não permitia que se fizesse do próprio trabalho um tema de contemplação. Os ritmos da atividade se tornavam antinaturais. O abatimento e o cansaço não permitiam lembrar das razões porque estava na fábrica. Expressou isto em uma figura de linguagem - só contemplamos uma maçã quando não tivermos intenção de comê-la.

Simone então invocava o texto bíblico da criação. Deus criou o mundo em sete dias. No sétimo dia a sua obra estava completa. E, Deus contemplou a sua obra e viu que tudo era muito bom, muito belo. Não só com o fazer, mas também com o olhar Deus confirma e revela a bondade da criação.



Nos caminhos de Leão

“Temos muito a receber da fonte de sabedoria que é a experiência dos pobres. Só comparando as nossas queixas com os seus sofrimentos e privações, é possível receber uma repreensão que nos convida a simplificar a vida.”

X, dia 15 de novembro



“Manter o olhar fixo na Face de Jesus nos capacita a olhar para os rostos de nossos irmãos. É o seu amor que nos impulsiona em direção a eles. E a fé n'Ele, nossa paz, nos pede para oferecer a todos o dom da sua paz.”

X, dia 20 de novembro

Recalculando a Estrela



Pe Alexandre Amorim, 2025

Nas redes



Reunião da Província Eclesiástica de Florianópolis, em Tubarão

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Fase romana do processo de beatificação de Pe. Léo tem início no Vaticano

arquifln.org.br



Festa de Santa Catarina de Alexandria

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Reunião do Colégio de Consultores e Conselho Presbiteral

facebook.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Alcides Albony Amaral

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ,
Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Fernando
Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Andréa Letícia Salgado Bugs
Gonçalves (MTB 0007397/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Pe. Alexandre Amorim

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

ASA celebra seus 65 anos durante o 12º Prêmio Dom Afonso Niehues

A 12ª edição do Prêmio de Iniciativa Solidária Dom Afonso Niehues aconteceu na segunda-feira (17/11), celebrando o espírito de solidariedade da Arquidiocese. Neste mesmo dia, também foram celebrados os 65 anos da Ação Social Arquidiocesana (ASA), fundada por Dom Afonso Niehues e fortalecida pela missão contínua de promover a caridade e a justiça social.

O evento iniciou com a Santa Missa na capela do Provincialado da Congregação da Divina Providência, em Florianópolis. A celebração foi presidida pelo bispo auxiliar, Dom Onécimo Alberton e concelebrada por padres ligados às ações sociais e convidados, também contou com a participação dos diáconos membros da diretoria da ASA. Em sua homilia, o bispo refletiu sobre o legado de Dom Afonso e a missão da Igreja de ser presença concreta de cuidado, justiça e misericórdia na vida dos mais vulneráveis.

Após a missa, iniciou-se a solenidade de premiação, com uma homenagem especial ao Pe. Vitor Feller, recordando sua dedicação e incentivo ao Prêmio Dom Afonso. Em seguida, crianças atendidas pela Associação Pública de Fiéis Opera Santa Maria da Luz (Casa Escola) realizaram uma apresentação cultural que emocionou os presentes.

A mesa de autoridades foi composta por Dom Onécimo, Diác. Francisco Carlos de Souza (presidente da ASA), Diác. Roberto de Costa (secretário da ASA), Pe. Tarcísio Pedro Vieira (ecônomo da Arquidiocese) e Pe. Alcides Albony Amaral (coordenador de pastoral).

A premiação contemplou três cate-

gorias — Entidade Social, Ação Social Paroquial e Pastoral Social ou Movimento Eclesial — reconhecendo o trabalho transformador desenvolvido nas comunidades da Arquidiocese. Cada instituição inscrita recebeu uma placa comemorativa e uma vela da Campanha “10 Milhões de Estrelas”, símbolo de esperança e compromisso solidário. Em cada categoria, uma iniciativa foi agraciada com troféu e prêmio de R\$ 7 mil.

Além das premiações, três personalidades foram homenageadas pela dedicação exemplar às causas sociais: Frei Rogério Rubick, na categoria presbítero/religioso; Dona Geneci Maria Cassol Gonçalves (Chica), na categoria voluntariado; e a empresa Khronos, representada pelo Diác. Pedro Paulo Corrêa de Souza, na categoria empresário.

A noite também marcou o reconhecimento das paróquias participantes do projeto “Esperançar no Cuidado com a Casa Comum”, aprovado pelo Fundo Nacional de Solidariedade e desenvolvido pela Ação Social Arquidiocesana entre 2025 e 2026, com ações voltadas ao cuidado ambiental e à ecologia integral. Neste momento, houve ainda a apresentação da personagem Recicleide, que arrancou risos e reflexões ao falar sobre sua participação no Projeto de Ecologia Integral e sobre a importância de pequenas atitudes cotidianas na preservação da Casa Comum.

O evento foi encerrado com a mensagem e a bênção de Dom Onécimo, concluindo uma noite de gratidão, memória e celebração da solidariedade que move a missão da Arquidiocese de Florianópolis.



Fotos: Luis Ricardo Pires - Arqui Floripa

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Natal

Num cocho em que os animais comem está deitado o Senhor do mundo. O coração de Deus, na Noite Santa, inclinou-se até a estrebaria e transformou-a em palácio. Os anjos cantam, os pastores correm, os magos se aproximam. Cada um dá o que tem: a voz, o cheiro das ovelhas num coração pronto a adorar, ouro, incenso e mirra. E eu, o que vou dar, o que posso Lhe dar? Darei o meu coração!

Quantos pobres: a ti e a mim o Menino pede, claro que não só no Natal, que os alimentemos e lhes demos dignidade; quantos doentes: a ti e a mim Ele pede, claro que não só no Natal, que os visitemos e consolemos; quantos aflitos, desesperados até: a ti e a mim Ele pede que lhes levemos uma palavra de esperança, um sorriso de solidariedade; quantos casais pensando em separar-se: a ti e a mim o Amor pede que os socorramos, que nos façamos presentes; quantos lá em casa nunca mais foram abraçados, beijados, perdoados, olhados com ternura: a ti e a mim Ele pede que os abracemos, que os beijemos, perdoemos e olhemos com os olhos do coração.

Deixemos o Menino renascer em nossas vidas, ajudemo-lo a renascer na vida de nossos irmãos. Assim, em 25 de dezembro — e sempre — será Natal. E a bênção de Deus permanecerá comigo, contigo e com nossos irmãos formando, também nós, um coral que cantará glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade! Santo e feliz Natal!

Festa de Santa Catarina de Alexandria expressa a fé popular na padroeira da Arquidiocese de Florianópolis, da Ilha e do Estado

Fotos: Luis Ricardo Pires - Arqui Floripa



A Catedral Metropolitana de Florianópolis celebrou com intensa devoção, nesta terça-feira, 25 de novembro, a Festa de Santa Catarina de Alexandria, padroeira do Estado.

A Santa Missa solene foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, e contou com a presença de Dom Irineu de Tropaion, bispo da Igreja Ortodoxa Grega para o sul do Brasil e padre Hieromonge André Sperandio, reitor da Paróquia São Nicolau, guardião das relíquias de primeiro grau de Santa Catarina. Durante a celebração, os sacerdotes entoaram o Tropáion — hino próprio da espiritualidade oriental dedicado

à santa — em grego e, logo em seguida, em português, proporcionando um momento profundamente simbólico de comunhão e respeito entre as tradições cristãs.

Em sua homilia, Dom Wilson citou o testemunho de Catarina de Alexandria, que diante de todas as coisas, escolheu o essencial, que é a Pessoa de Jesus Cristo, o que a fez enfrentar perseguições e torturas, em nome de sua fé. “Somos convidados, com nosso pensamento puro, nos entregar inteiramente a Deus, com tudo aquilo que temos e somos”, exortou o arcebispo.

Após a Missa, a imagem de Santa Catarina foi conduzida em procissão pelas ruas do centro da cidade, acompanhada por fiéis que demonstraram sua devoção à padroeira. O cortejo contou com a participação da Banda de Música do Exército, vinculada à 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, que conduziu o trajeto com músicas devocionais.



f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 98415-1060

www.melosautomoveis.com.br



(48) 3240-3030
@construtorastylo
construtorastylo.com

Felicidade é viver com estilo!

Paróquias celebram o tríduo do centenário de elevação da Arquidiocese de Florianópolis



No dia 17 de janeiro de 2026, as paróquias da arquidiocese realizam a celebração do centenário de elevação da Arquidiocese de Florianópolis. A data marca a elevação de diocese para arquidiocese, que aconteceu no dia 17 de janeiro de 1927, com a criação das dioceses de Lages e Joinville, por meio da Bula *Inter Praecipuas*.

A missa de abertura do triênio em comemoração ao centenário de elevação da Arquidiocese aconteceu em 17 de janeiro de 2024. A celebração foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, e estiveram presentes, também o Bispo Auxiliar, Dom Onécimo Alberton, e vários representantes das foranias, padres e diáconos.

Em 2025, a celebração aconteceu nas foranias, na mesma data. A grande concentração arquidiocesana será no dia 17 de janeiro de 2027, domingo, será realizada em local a confirmar.

A Diocese de Florianópolis foi criada no dia 19 de março de 1908, a partir do desmembramento da Diocese de Curitiba. No dia 26 de julho de 1922, o Papa Pio XI, a pedido do então bispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira, declarou e constituiu Santa Catarina de Alexandria como padroeira principal da Diocese de Florianópolis e Nossa Senhora do Desterro como cotitular.



Fotos: Fabiola Goulart - Arqui Flóripa

Missa na Catedral encerra ano jubilar

No dia 28 de dezembro, Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, acontecerá o encerramento do Ano Jubilar 2025 nas Igrejas Particulares, conforme estabelecido na Bula *Spes Non Confudit*. Em nossa Arquidiocese, a missa será presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ na Catedral Metropolitana, às 15h, com participação do Clero e fiéis.

E o encerramento do Jubileu em Roma, pelo Papa Leão XIV acontecerá no dia 6 de janeiro, Solenidade da Epifania do Senhor.



Padres celebram jubileu de sua vocação

No mês de dezembro, cinco padres da Arquidiocese de Florianópolis celebram jubileus de sua vocação. Pe. Pedro José Koehler (65 anos), Pe. Valdir Staehelin (60 anos), Pe. Francisco de Assis Wloch (50 anos), Pe. Vicente de Paula Neto (25 anos), Pe. Marilton Nuss, SCJ (25 anos).

Pe. Pedro José Koehler, celebra 65 anos de vida presbiteral no dia 8 de dezembro. Ordenado em 1960, ele é vigário na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Florianópolis. A missa em ação de graças será no dia 6 de dezembro às 10h na Igreja Matriz de Coqueiros.

Pe. Valdir Staehelin, celebra Bodas de Diamante Presbiteral no dia 18 de dezembro. Ordenado em 1965, ele, atualmente, está realizando tratamento de saúde.

No dia 13 de dezembro, o Pe. Francisco de Assis Wloch, vigário paroquial da Paróquia São Sebastião, em Tijucas, celebrará seu Jubileu de Ouro Presbiteral. A missa em ação de graças, será no 13 de dezembro às 10h, na Igreja Matriz de Tijucas.

No dia 8 de dezembro, o Pe. Vicente de Paula Neto, Presidente da Comunidade Bethânia celebra seu Jubileu de Prata Presbiteral.

Pe. Marilton Nuss, SCJ, pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Guabiruba, celebra no dia 9 de dezembro, o seu Jubileu de Prata presbiteral. A missa em ação de graças, será no 09 de dezembro às 19h, na Igreja Matriz em Guabiruba.



Pe. Pedro José Koehler



Pe. Valdir Staehelin



Pe. Francisco de Assis Wloch



Pe. Vicente de Paula Neto



Pe. Marilton Nuss, SCJ

Fotos: Arquivo pessoal

ZITA[®]

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Educação que **TRANSCENDE** TEMPO E LUGAR

Infantil | Fundamental | Teddy Bear

Centro Educacional MENINO JESUS

Educando para a paz e o respeito à vida

Centro e Santa Mônica

meninojesus.com.br

Lar é onde moram nossas tradições

55 ANOS

IBAGY[®]

Padre de Florianópolis é eleito bispo da Diocese de Lages

A Nunciatura Apostólica no Brasil comunicou no dia 05 de novembro, a decisão do Santo Padre Leão XIV de nomear o padre Gilson Meurer como novo bispo da Diocese de Lages.

Natural de Florianópolis, Monsenhor Gilson foi ordenado em 7 de dezembro de 2002 e tem uma trajetória de 23 anos de serviço à Igreja como presbítero. É mestre em Exegese Bíblica pelo Instituto Bíblico de Roma e doutor em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Gregoriana. Atualmente, é Reitor do Seminário Convívio Emaús (Teologia).

O monsenhor contou como foi sua reação ao receber a notícia. "Recebi o anúncio com espanto e um pouco de temor, mas também com confiança na graça de Deus e no auxílio do clero e de todos os irmãos e irmãs da diocese de Lages", relata. Ele também disse a respeito de sua expectativa em relação a este novo tempo: "Desejo contribuir com a diocese, colaborar com todos os irmãos e irmãs, afim de construirmos o Reino de Deus, e criar um espírito de comunhão e fraternidade".

Dom Wilson Tadeu Jönck, arcebispo de Florianópolis expressou sua satisfação em ter



Fotos: Luis Ricardo Pires - Arquidiocese

de uma diocese: "Um dos nossos irmãos começa uma nova vida, o que nos alegra muito. Saúdo também à Diocese de Lages, que viverá um tempo novo e importante, cheio das graças de Deus", declara.

Dom Onécimo Alberton, bispo auxiliar, que conheceu monsenhor Gilson no período de estudos que tiveram na Roma, também comentou sobre o anúncio: "O amor que Mons. Gilson tem para com a Igreja é o mesmo amor que ele tem para com as vocações. Essa nomeação inspira a olhar que nossa Arquidiocese oferece um bispo para toda a Igreja".

"In Verbo tuo" é lema escolhido por monsenhor Gilson para seu episcopado, que remete à passagem de Lc, 5,5, no episódio da pesca

milagrosa, onde Pedro exclama: "Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas, por causa de tua palavra, lançarei a rede".

A ordenação episcopal e a posse canônica de monsenhor Gilson Meurer ocorrerá no dia 27 de dezembro, às 9h30, na Catedral Nossa Senhora dos Prazeres, em Lages.



Faça a luz da esperança brilhar

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

No encerramento do ano Jubilar, um gesto singelo pode trazer ainda mais espiritualidade para a comemoração dos 2025 anos nascimento de Jesus. A Campanha 10 Milhões de estrelas convida todas as pessoas de boa vontade a participar desse gesto na noite de natal: acender uma vela como sinal de fé, esperança e compromisso com a vida. Este ano a campanha tem o tema "A estrela da esperança nos conduz a Belém!", com o lema: "Ao verem a estrela, os magos alegraram-se com imensa alegria" (Mt 2,10)

Esta campanha que iniciou na França, hoje acontece em diversas partes do mundo, unindo espiritualidade e solidariedade. Ao acender uma vela, elevamos nossas preces pela paz, renovamos nossa esperança e afirmamos nosso compromisso com um mundo melhor — transformando um gesto simples em uma luz que se multiplica.

A vela em formato de estrela, simboliza a estrela de Davi que os Reis Magos seguiram para encontrar Jesus. Acender a vela na noite de natal é repetir o gesto dos Reis Magos, que foram ao encontro de Jesus. Para os magos, o encontro com Jesus pobre, no meio dos pobres, é uma experiência mística que os leva a tomar outros rumos, outros caminhos, distante do centro do poder. Jesus é o príncipe da paz, que veio trazer esperança para toda humanidade, com justiça e amor.

Cada pessoa que faz parte da campanha, torna-se um elo nesta grande constelação solidária natalina universal. Parte dos recursos arrecadados são destinados para fortalecer ainda mais as obras sociais da Igreja.

Seja você também um elo nesta constelação, adquira sua vela da campanha na secretaria de sua paróquia ou na Ação Social Arquidiocesana e faça parte desta constelação solidária na noite de natal.



Foto: Reprodução e divulgação Caritas SC

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA Securitatis CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas

NATAL

No presépio, a adoração do Menino Jesus, Deus como Deus

Neste ano, ao contemplarmos o mistério do Natal, temos a graça de celebrar, de maneira especial, o Jubileu da Esperança e os 1700 anos do Concílio Ecumênico de Niceia.

A chegada do Natal leva-nos, mais uma vez, até o presépio; existe sempre um bom motivo para isso. Neste ano de 2025, porém, há um a mais. A ocorrência deste Ano Jubilar convida-nos a uma atitude renovada, aproximar-nos do presépio como peregrinos de esperança!

Ali poderemos ver, testemunhar e anunciar: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós!” (Jo 1,14). Salta aos olhos a ternura e o encanto; quem é esta criança? É o Filho de Deus, dileto do Pai, da sua mesma natureza divina; é criança, é menino Deus; ele é Deus. Diante de tanta graça e beleza a fé fala mais alto, leva-nos para o alto, para junto do Pai, de onde veio o seu Filho.

Esta fé, transmitida pelos evangelhos, foi acolhida, refletida e esclarecida pela Igreja. No longínquo ano de 325, em Niceia, nossos irmãos, os Pais da Igreja, reunidos pela primeira vez em Concílio Ecumênico, ensinaram a todos os cristãos que Jesus é Deus como Deus, é Consubstancial ao Pai. Na celebração deste grande acontecimento histórico e doutrinal, mais uma vez é proclamado ao mundo, Jesus é da mesma substância do Pai, é da mesma natureza; de novo podemos proclamar a plena voz: Jesus Cristo é Deus, como Deus, é Deus Conosco. Passados 1.700 anos, essa verdade continua a repercutir na fé da Igreja e sustentar os nossos passos rumo ao Pai, porque temos consciência de que não estamos sós. Por isso, com os Pais reunidos em Niceia, repetimos:

Nós cremos em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho de Deus, gerado unigênito do Pai, isto é, da substância do Pai, Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai, por meio do qual todas as coisas foram feitas, as do céu e as da terra.

Eis algumas das notas fundamentais da Teologia, recitadas em coro na liturgia, em muitas vozes, mas expressando a unidade de uma mesma só fé: o Verbo de Deus, consubstancial ao Pai, gerado eternamente (ab aeterno) de seu seio, se fez carne e habitou entre nós.

Está aberta a via doutrinal para conhecer e proclamar a fé em Jesus (e combater o arianismo, para o qual o Filho de Deus era uma criatura feita antes do tempo, em vista da criação. Houve um tempo que ele não existia, assim pregavam! Quem jamais ouviu tamanho absurdo? O que é isso uma nova blasfêmia? Perguntavam-se os Pais da Igreja. Sim, uma grande heresia, a maior daquele IV século). Partindo de Niceia, a Igreja continuará o seu caminho de fé até a totalidade desta verdade, até Constantinopla (381), quando receberá sua forma definitiva, quando Jesus for proclamado filho de Maria, consubstancial a Deus Pai, consubstancial a nós pela Mãe Maria.

À santa missa natalina, recordaremos esse mistério na hora da profissão de fé, da fé da Igreja, do símbolo de fé, da fé batismal, do credo niceno-constantinopolitano, enfim. De fato, cada vez que participamos da liturgia, em assembleia solene, festiva, dominical, somos convidados a voltar às raízes da nossa fé e reverenciar esse mesmo e único mistério: o Verbo se fez carne e habitou entre nós! Ao recordá-lo, somos convidados ainda nos prostrar e adorar: *et incarnatus est...* Silêncio. Contemplação.

Tendo recebido a fé dos Pais em Niceia, nosso irmão, São Gregório Nazianzeno, poucas décadas depois, ainda naquele memorável IV século, reflete essa reali-

dade e deixa registrada num dos seus sermões (Oração 45,9):

O Verbo de Deus, que existe desde toda a eternidade, o invisível. O incompreensível, incorpóreo, Princípio que procede do Princípio, a Luz nascida da Luz, a fonte da vida e da imortalidade, a expressão do arquétipo divino, o selo inamovível, a imagem perfeita, a palavra e pensamento do Pai, vem em socorro da criatura feita à Sua imagem, e por amor do homem Se faz homem.

Toda a grandeza do mistério da encarnação expressa numa linguagem humana, que não poupa esforços para expressá-lo: [...] e assumindo a humanidade sem deixar de ser Deus, uniu em Si mesmo duas realidades contrárias, a saber, a carne e o espírito; uma ele divinizou, a outra foi por ele divinizada. E enfileiram-se as antíteses e multiplicam-se os paradoxos, para mostrar o quanto o divino decidiu-se e apressou-se para chegar ao humano, o quanto o caminho de Deus, distante que era, se fez breve para chegar até os homens e as mulheres, o quanto o divino aniquilou-se para chegar ao humano: Aquele que é nasce, o não-criado é criado, o incompreensível deixa-se compreender. Frente à grandeza divina, a pequenez humana entrega-se maravilhada e exclama: Oh inusitada junção, oh paradoxal união! Tais expressões de São Gregório traduzem o seu estupor frente a essa realidade que, de palavras escolhidas e seletas, se serve para expressar essa de fé que ressoa em ritornelo: “O Verbo se fez carne e habitou entre nós!”

A precariedade das condições humanas manifesta na gruta de Belém, a pobreza extrema de meios materiais, que circundam o neonato, é rivalizada pela riqueza dos dons que ele “me” traz:

Aquele que enriquece os outros torna-se pobre. Aceita a pobreza de minha condição humana para que eu possa receber os tesouros de sua divindade. Aquele que possui tudo em plenitude, aniquila-se a si mesmo; despoja-se de sua glória por algum tempo, para que eu participe de sua plenitude.

Típica da narrativa nazianzênica, a primeira pessoa do discurso aproxima cada leitor, cada fiel dessa mesma realidade: O Verbo se fez carne para vir até mim, para me salvar. É por causa de mim que Jesus veio ao mundo. São linhas preciosas que fazem parte do tesouro de fé da Igreja, que nossos pais transmitiram em Niceia e noutros concílios.

No presépio, a divindade do Menino Deus está invisível e pede-nos o auxílio da fé. A humanidade, por sua vez, é manifesta em toda a sua força e delicadeza e move-nos ao mais puro sentimento de afeição. No presépio, em adoração, reconhecemos a sua pequenez, Menino Jesus, sem desdizer a sua grandeza, Filho de Deus, Deus de Deus. Ali estão conjugadas as duas realidades, divina — desde sempre, e humana — desde a encarnação.

No Natal, somos convidados a reconhecer e contemplar este inusitado encontro, da divindade com a humanidade. Esse feliz encontro nos é propiciado pela Teologia (doutrina), pela liturgia (culto), pelo presépio (arte representativa). Uma não prescinde da outra; todas nos ajudam a reconhecer e convencer que a encarnação do Verbo estabeleceu uma ponte entre o divino e o humano, entre o céu e a terra.

Pe. Edinei da Rosa Cândido



A imagem apresenta o menino Jesus, o verbo que se fez carne, e que nasceu do Pai antes de todos os séculos, que professamos no Credo Niceno-Constantinopolitano. Essa verdade de fé remonta o Evangelho lido na Missa do Dia no Natal do Senhor: “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” (Jo 1, 1).

Credo Niceno-Constantinopolitano

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai [e do Filho]; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

A ESTRELA DE BELÉM

DOM ONÉCIMO ALBERTON

No livro sobre a Infância se Jesus, o Papa Bento XVI, dedicou o 4º capítulo sobre os Reis Magos. Neste capítulo ele enfatiza, que o evangelista Mateus, faz a relação dos acontecimentos da vida de Jesus, como realização das Promessas do Antigo Testamento.

Assim afirma o Papa: “Se os magos, que andavam à procura do rei dos judeus guiados pela estrela, representam os movimentos dos povos para Cristo, isso significa implicitamente que o universo fala de Cristo, mas a sua linguagem não é totalmente decifrável para o homem nas suas condições reais. A linguagem da criação oferece variadas indicações: suscita no homem a intuição do Criador; além disso, suscita a expectativa, antes a esperança de que um dia este Deus se manifestará; e ao mesmo tempo suscita a consciência de que o homem pode e deve ir ao encontro d’Ele”.

Segundo o papa Bento XVI, “é plenamente normal que os Reis Magos, à procura do recém-nascido rei dos judeus, fossem à cidade régia de Israel e entrassem no palácio do rei; presumivelmente, deveria ter nascido lá o futuro rei. Mas eles, para encontrar definitivamente a estrada para o verdadeiro herdeiro de Davi, precisam ainda da indicação das Sagradas Escrituras de Israel, das palavras do Deus vivo”.

Nessa linha, segundo o papa, “se situa a narrativa da estrela dos magos: não é a estrela que determina o destino do Menino, mas o Menino que guia a estrela”. Por isso, S. Paulo afirma na carta aos romanos: “Com efeito, sabemos que toda a criação, até o momento, está gemendo como que em dores de parto. E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nosso íntimo esperando a adoção filial a redenção do nosso corpo. Na esperança é que somos salvos” (Rom 8, 22-24).

Assim como os magos, que pela estrela foram atraídos à Jesus: a esperança mais viva e verdadeira que não decepciona, também nós, possamos ser atraídos por seu amor neste natal do seu Jubileu.

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura) — Is 9,1-6

O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. [...] Pois o jugo que oprimia o povo — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais —, tu os abates-te como na jornada de Madiã. Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Grande será o seu reino, e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar, em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre.

Meditatio (meditação)

Celebramos o Natal neste ano jubilar de 2025, como peregrinos da esperança. A leitura do profeta Isaías me coloca neste contexto de esperança. Cada criança que nasce traz consigo



Foto: Ícone da Natividade - artista ucraniana Lyuba Yatskiv.

a esperança do novo. Nasceu-nos um menino, nasceu-nos Jesus! Medito a leitura, colocando-me no lugar do profeta e do povo, e pensando nas realidades difíceis que o texto retrata em contraposição à esperança do nascimento do Príncipe da Paz.

Oratio (oração)

Formulo minha oração a partir da leitura meditada:

O que peço ao Conselheiro admirável?

Como me apoio no Deus forte?

Com que esperança me entrego ao Pai dos tempos futuros?

Como recebo o Príncipe da paz?

Contemplatio (contemplação)

Contemplo a realidade do mundo e a vida ao meu redor. Contemplo as realidades de morte e vida em confronto, e a esperança que enche os que acolhem o nascimento do Menino. Contemplo meu Natal neste ano, e busco situar a celebração a partir desta leitura bíblica, a luz de Jesus que alcança a História e a minha história.

Actio (ação)

Neste mês do Natal, como posso ser reflexo da luz e da esperança que recebo com a presença do Príncipe da paz?

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR MONSENHOR GILSON MEURER

Evangelho de Lucas: A ressurreição de Jesus (Lc 24)

O último capítulo do Evangelho de S. Lucas apresenta-nos as últimas aparições de Jesus ressuscitado antes de subir aos céus. Após passar o sábado (último dia da semana para os judeus), algumas mulheres vão ao sepulcro para perfumar o corpo de Jesus (elas não tiveram tempo de fazer no ato da sepultura, pois Jesus precisou ser sepultado às pressas por causa do sábado, dia de repouso). A pedra removida indica que algo estranho aconteceu. Enquanto elas tentavam entender, dois homens com vestes fulgurantes (S. Lucas poderia ter dito «anjos», mas ao dizer homens, também acena que a notícia da ressurreição de Cristo é tarefa dos «batizados», com suas vestes brancas). Eles anunciam a verdade fundamental da fé: «Jesus não está aqui no sepulcro, ressuscitou!». Eles ainda recordam que Jesus tinha predito isso (3x: 9,22.44; 18,31). Assim, o primeiro dia foi renomeado pela Igreja como dia do «Senhor», do latim, «Domini» («Domingo», em português).

S. Lucas acena que o testemunho das mulheres não foi aceito (uma crítica, certamente, aos incrédulos apóstolos). Enquanto isso, Jesus ressuscitado foi ao encontro de dois discípulos que viajavam para o povoado de Emaús (60 estádios = aprox. 11Km). Eles não reconheceram Jesus no momento, mas Jesus explica-lhes a Escritura sobre a morte do Messias. Contudo, será no partir do pão, mesmo gesto da última ceia, que seus olhos irão reconhecer que era Jesus quem os acompanhava no

caminho e aquecia seus corações com seu ensinamento (não é isso toda S. Missa: ouvir a palavra e repartir o pão?).

Finalmente Jesus aparece aos apóstolos. Ficam espantados ainda, pensam ser um fantasma (uma ilusão, uma visão). Mas Jesus fala com eles, mostra suas feridas (não é outro, é o mesmo que foi crucificado), deixa-se tocar (é real), e ainda pede algo para comer (mostra que está vivo). Mesmo vendo, não acreditam, mostrando que a fé não é fruto da visão, mas do acolher a palavra e do testemunho.

Como fez aos discípulos de Emaús, Jesus repassa o Antigo Testamento (Moisés, Profetas e Salmos) para explicar-lhes tudo o que aconteceu. Ordena que permaneçam em Jerusalém para serem revestidos da força do alto (o Espírito Santo, que o livro dos Atos dos Apóstolos irá relatar no cap. 1). Em Betânia, não longe de Jerusalém, Jesus ascende aos céus abençoando os discípulos. Eles, com grande alegria, ficam em Jerusalém esperando o cumprimento da última promessa, e darem início ao novo tempo: o tempo da Igreja, que anunciará ao mundo essa boa notícia («Evangelho»), até o dia em que Ele voltar de novo, na glória, para instaurar o Reino de Deus definitivo. O Evangelho de Lucas, de fato, encontra sua perfeita continuação no livro dos Atos dos Apóstolos, do mesmo autor. Nessa esperança, vivemos e caminhamos cada dia.

Nossos Institutos Femininos: Instituto Secular das Irmãs de Maria Schöenstatt

O Instituto Secular das Irmãs de Maria Schöenstatt é uma comunidade religiosa presente na Arquidiocese de Florianópolis com sede no Santuário da Mãe Peregrina, em Biguaçu. A obra foi fundada pelo Servo de Deus Pe. José Kentenich, em 1º de outubro de 1926, em Vallendar, na Alemanha. No ano de 1935, doze Irmãs de Maria de Schoenstatt chegam ao Brasil, no Paraná, enviadas pelo Fundador. Hoje, possuem casas em 11 estados e atuam em todo o país.

Pela Aliança de Amor, entrega-se com toda a sua personalidade, para que, com sua colaboração pessoal e a graça de Deus possa tornar-se uma viva imagem

de Maria, a fim de conduzir muitos a Cristo. O seu carisma é ser uma viva presença de Maria na Igreja e no mundo. Isso acontece de forma especial com os Institutos Seculares, onde seus membros vivem sua consagração em meio aos desafios do mundo em áreas como Educação, Enfermagem, Assistência Social, na Cultura musical e artística.

Para saber mais, acesse:
Instagram: @schoenstattsc
Facebook: Santuário de Schoenstatt Biguaçu SC
Endereço: Rua João Benedito da Luz - Tijuquinhas, Biguaçu - SC



Foto: Arquivo/Instituto Secular das Irmãs de Maria Schöenstatt

Giro de notícias:

No dia 08 de novembro, os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da **Paróquia Dom Bosco, de Itajaí**, reuniram-se para a confraternização de encerramento do ano. O encontro, realizado no bairro Ressacada foi marcado por momentos de aprofundamento na fé e na espiritualidade do serviço pastoral.



Fotos: Pascom/Paróquias

Nos dias 08 e 09 de novembro, os catequistas da **Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, em Palhoça**, vivenciaram seu retiro na Casa de Retiro Carmelo do Divino Coração de Jesus. Foram 88 retirantes que tiveram a oportunidade de viver momentos de silêncio, oração e profunda renovação da fé.

Os jovens da **Paróquia Santíssima Trindade, em Florianópolis**, realizaram, no dia 15 de novembro, a 2ª Trilha Franciscana. A caminhada que culminou na celebração da missa no Dólmen da Oração, na Barra da Lagoa.



No dia 25 de novembro, a **Paróquia Santo Antônio, de Itapema**, realizou a formação sobre o tempo do advento. A momento conduzido pelo pároco aprofundou o significado deste período em que se espera o Natal do Senhor.



A **Paróquia São João Evangelista, de Biguaçu**, realizou o evento “Sede Santos, no dia 9 de novembro. As crianças da catequese paroquial foram convidadas a se vestirem de seus santos de devoção. O propósito do evento é ensinar que a santidade começa nas pequenas atitudes do dia-a-dia.



A ESTRELA DA ESPERANÇA NOS CONDUZ A BELÉM!

"Ao verem a estrela, os magos alegraram-se com imensa alegria" (Mt 2,10)

10 MILHÕES de estrelas

CNBB CARITAS

PROCTOPADRES PARA IGREJA EM SANTA CATARINA - (IIML)

NOSSA ESPERANÇA

Caminharemos à luz do Senhor!

O Livro do Tempo de Advento/ Natal "Caminharemos à luz do Senhor!" será um instrumento oportuno para fortalecer nossa fé e reanimar os Grupos Bíblicos em Família nas casas e na comunidade.

O Advento é um período litúrgico importante para a nossa Igreja, que marca a preparação para o Natal, a vinda do Deus Menino entre nós. É Tempo de graça, de renovação e de espera vigilante de Deus que armou sua tenda e veio morar no meio de nós.

O livro do Advento e Natal contém sete encontros. No Advento são quatro encontros preparando-nos para celebrar o Natal do Senhor. No Tempo do Natal, há mais três encontros celebrando o nascimento de Jesus de Nazaré, encerrando com o Batismo do Senhor.

Que a luz divina reacenda em nossos corações, para iluminar o caminho que iremos trilhar, rezando e meditando os textos bíblicos deste tempo

litúrgico, que nos ajudarão a refletir o verdadeiro sentido do Advento/Natal.

Fazemos um convite especial às famílias da comunidade, membros das pastorais, movimentos e serviços, grupos de jovens, catequistas, pais, mães e catequizandos, para participarem dos encontros dos Grupos Bíblicos em Família que acontecem próximo da sua casa, preparando-se para celebrar a alegria do nascimento de Jesus em sua família.

Deixemo-nos conduzir pela ação do Espírito Santo, para que, ancorados na esperança, firmemos nossos pés na realidade em que vivemos e, à luz da Palavra, anunciemos com alegria Jesus de Nazaré em nossas comunidades.

Animadores e animadoras, obrigada por sua valiosa colaboração e bom trabalho!

Equipe Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família.



Foto: Luis Ricardo Pires - Arquidiocese de Florianópolis

CARIDADE SOCIAL

Arquidiocese celebra o Dia Mundial dos Pobres com ações de solidariedade em diversas comunidades

O Dia Mundial dos Pobres, celebrado no domingo (16/11), mobilizou paróquias e ações sociais de toda a Arquidiocese em uma jornada marcada pela partilha, acolhida e promoção da dignidade humana. Diversas iniciativas foram realizadas ao longo do final de semana, envolvendo famílias assistidas, voluntários e entidades sociais.

Em Itapema, a Ação Social Nossa Senhora dos Navegantes organizou um almoço solidário para as famílias acompanhadas pela entidade, gesto repetido também pela Ação Social São Judas Tadeu, em Brusque, e pela Paróquia Santo Antônio, no bairro Campinas, em São José. Os encontros foram momentos de convivência fraterna, fortalecendo vínculos comunitários e reafirmando o compromisso da Igreja com os que mais precisam.

Na Ação Social São João Evangelista, a programação alusiva à 9ª Jornada Mundial do Pobre ocorreu na

quinta-feira (13/11/2025). A atividade iniciou com um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento, seguido de uma roda de conversa, dinâmica de integração, lanche partilhado e doação de roupas. A iniciativa buscou promover escuta, espiritualidade e cuidado integral às famílias atendidas.

Já no CIS Santa Dulce dos Pobres, no bairro Vila Aparecida, a ASA promoveu no sábado (15/11) o Dia da Solidariedade, em parceria com a Comunidade Shalom e com as alunas do curso de manicure da Casa Escola. O evento ofereceu serviços de manicure, corte de cabelo, momentos de oração e atendimentos de cadastro para vagas de emprego e jovem aprendiz. As atividades foram concluídas com a celebração da Missa na Capela Nossa Senhora Aparecida, reunindo participantes e voluntários em um gesto de gratidão.

As ações, realizadas de forma simultânea em diferentes regiões da Arquidiocese, vem ao encontro da

proposta do Dia Mundial dos Pobres instituído pelo Papa Francisco: despertar a consciência da fraternidade e incentivar a construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária.

Andréa Letícia Bugs - Jornalista ASA



Foto: PASCUM - Paróquia Santo Antônio, Campinas, São José - SC

O menor aparelho auditivo do mundo à prova d'água pode ser seu!

O verão está chegando e com ele vem a necessidade de cuidar da sua audição sem preocupações, entre em contato para saber nossas ofertas de verão!



Distribuidor Exclusivo
Starkey



16 ANOS **SOL**
UVIR
soluções auditivas

 **(48) 99956-1133**

 **Kobrasol:** R. Antônio Scherer, 737 | Ed. Vancouver - Loja 09

Comunidade Divino Oleiro promove Retiro de Jovens

A Comunidade Divino Oleiro promoveu a 11ª Edição do Heavens Party. O evento aconteceu na Vila do Divino Oleiro, em Gov. Celso Ramos. Com 10 anos de história, o evento reúne jovens para um final de semana inesquecível.

Sob o tema “Indivisíveis”, vamos nos reunir para escutar a Palavra, viver a unidade e celebrar aquilo que Deus tem reservado para nós como Igreja viva e jovem. A inspiração bíblica deste ano é retirada da carta aos Efésios: “Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus. Somos



Foto: Reprodução e divulgação Divino Oleiro Jovem

um só corpo e um só Espírito.” (Ef 4)

Na sexta-feira teve o show de abertura com comunidade Colo de Deus e a banda Servos de Cristo. No domingo, o retiro teve a Festa das Cores e missa que encerrou o encontro.

Louvor de Verão celebra 50 anos da RCC na Arquidiocese

A Renovação Carismática Católica da Arquidiocese de Florianópolis promove no dia 18 de janeiro o Louvor de Verão. O evento será no Centro de Evangelização Angelino Rosa — CEAR, em Gov. Celso Ramos. Todos os eventos da RCC da Arquidiocese neste ano celebram 50 anos do movimento em nosso território.

O Louvor de Verão terá como tema: “Em nenhum outro há salvação” (At 4, 12ª) e contará com a animação da Comunidade Transfiguração e com a pregação do Mazinho (RCC Criciúma) e do Paulo Ricardo (RCC São Paulo)

A atividade é destinada para todos os membros da renovação carismática da Arquidiocese de Florianópolis e a todos que os se identificam com o carisma e o encontro também contará com um espaço especial para a evangelização de crianças e adolescentes.



Foto: Reprodução e divulgação RCC Arquidiocese

MISSÃO AD GENTES

Belíssima Campanha em prol das crianças de Moçambique

A Paróquia São Paulo Apóstolo, na Diocese de Nampula, Moçambique, onde é missionário o Pe. Josemar Silva, da arquidiocese de Florianópolis, é uma missão assumida pelas dez dioceses de Santa Catarina que compõem o Regional Sul 4.

A Missão, que administra as escolas paroquiais, lançou uma bonita campanha em prol da permanência das crianças na escola, com o lema: “Cada criança um sonho, cada sonho um futuro”. São escolas de primeira a quinta classe e que estão com dificuldade nos kits escolares. A campanha consiste em colaborar na doação de kits escolares com dois cadernos, uma caneta e uma pasta. O objetivo é doar 12.000 kits. Diz o Pe. Josemar: “Se você puder e quiser se comprometer em ajudar nas missões e ser missionário, participe deste projeto, cada criança um sonho, cada sonho um futuro”. Um exemplo de ajuda é a paróquia de Nova Trento que confeccionou velas, ao preço de R\$ 3, para a aquisição destes kits escolares. Projetou vender 10.000 velas. Lembremos que Moçambique enfrenta as dificuldades da seca e da guerra civil. Esta campanha vem somar-se à outra campanha, a da perfuração de 22 Poços Artesianos comunitários, ao custo de R\$ 2.100 cada poço. Ambas as campanhas irão até fevereiro de 2026. Destacamos aqui a mensagem do papa para o Dia Mundial das Missões de 2025: “os missionários evidenciam a vocação universal dos batizados a serem, com a força do Espírito Santo e o empenho cotidiano, missionários entre os povos e testemunhas da imensa esperança que nos foi dada pelo Senhor Jesus”.



Foto: Reprodução e divulgação Divino Oleiro Jovem

Pe. Lúcio Espíndola Santos

Agenda de dezembro

- 08/12 | Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria – Solenidade
- 08/12 | Jubileu de safira – Pe. Pedro José Koehler
- 08/12 | Jubileu de prata – Pe. Vicente de Paula Neto
- 09/12 | Jubileu de safira – Pe. Marilton Nuss, SCJ
- 12/12 | Nossa Senhora de Guadalupe
- 13/12 | Jubileu de ouro – Pe. Francisco de Assis Wloch
- 25/12 | Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo – Solenidade
- 27/12 | São João, Apóstolo e Evangelista – Festa
- 27/12 | Ordenação Episcopal Mons. Gilson Meurer
- 28/12 | Sagrada Família de Jesus, Maria e José – Festa

Transferências 2026: confira as mudanças para o próximo ano

O Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, comunicou no dia 5 de dezembro, as transferências dos padres diocesanos da Arquidiocese de Florianópolis para o ano de 2026.

Nome	Novo ofício
Pe. Márcio Alexandre Vignoli	Pároco da Paróquia Santíssimo Sacramento. Centro, em Itajaí - SC
Pe. Frei Nilo Agostini	Vigário da Paróquia Santíssimo Sacramento, Centro, em Itajaí
Pe. José Gabriel Oliveira Guarnieri	Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Azambuja e Reitor do Santuário Nossa Senhora de Azambuja, Brusque
Pe. Francisco de Assis Wloch	Pároco da Paróquia São Sebastião, Ariribá, em Balneário Camboriú
Pe. André Schmitz	Pároco da Paróquia Divino Espírito Santo, Centro, em Camboriú
Pe. José Henrique Gazaniga	Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Vila Real, em Balneário Camboriú
Pe. Roberto Consuelo Rodrigues Miranda	Vigário Paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Ingleses, Florianópolis
Pe. Luiz Rebalatto	Tratamento de Saúde
Pe. Nelvi Jorge Ceolin	Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Cidade Nova e Capelão do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, Itajaí
Pe. Lúcio Espíndola Santos	Focolari, em São Paulo - SP
Pe. José Vitor Fernandes Azevedo	Reitor do Seminário Convívio Emaús, Pantanal, em Florianópolis
Pe. Eder Cláudio Celva	Eremita no Eremitério Arquidiocesano, Lageado Alto, Guabiruba
Pe. Alcides Albony Amaral	Missões no Amapá
Pe. Joel José Schvambach	Pároco da Paróquia São Francisco de Assis, Aririú, Palhoça
Pe. Silviano Firmino Chaves	Pároco da Paróquia Santa’Ana, Colônia Santana, em São José
Pe. Paulo Sérgio Chaves	Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Leoberto Leal
Pe. Paulo Stippe Schmitt	Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, Cúria Metropolitana, Florianópolis
Pe. Timóteo José Steinbach	Pároco da Paróquia São João Batista, Encruzilhada, em Biguaçu
Pe. Saymon Alves Meyer	Vigário Paroquial da Paróquia São Virgílio, em Nova Trento

PEREGRINOS DA ESPERANÇA

Concentração Arquidiocesana pelo Jubileu da Esperança

Mais de 9 mil fiéis estiveram presentes em Governador Celso Ramos em uma celebração de profunda fé e comunhão.

A manhã de domingo, 23 de novembro, Solenidade de Cristo Rei, foi marcada por profunda espiritualidade e alegria no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos. Após a mudança do local do evento, que seria realizado no Estádio Orlando Scarpelli, e mesmo sob um tempo instável, com pancadas de chuva, cerca de 9 mil peregrinos se reuniram para participar da Concentração Arquidiocesana do Jubileu da Esperança 2025. Momento especial de fé e comunhão realizado às vésperas do encerramento do Ano Santo, que será celebrado na Arquidiocese no dia 28 de dezembro.

Animação e expressões artísticas

O encontro iniciou com música e animação conduzidas pelos padres Márcio Vignoli e Alexandre Amorim, preparando os corações para um dia de celebração. A trilha sonora ficou por conta do ministério Anjos de Deus, que ajudou a elevar o espírito dos participantes em clima de louvor e gratidão.

Em seguida, a Comunidade Shalom emocionou o público com uma apresentação artística que uniu dança, música e espiritualidade, refletindo o tema do Jubileu: "Peregrinos de Esperança". O momento convidou todos a renovar o sentido da caminhada cristã, especialmente neste tempo em que a Igreja se prepara para concluir o Ano Jubilar.

Missa: Reflexão e envio

O evento encerrou com a Santa Missa, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, e concelebrada por diversos padres da Arquidiocese. A celebração contou também com a presença do bispo auxiliar Dom Onécimo Alberton e do futuro bispo de Lages, Pe. Gilson Meurer. O coro

de mais de 200 vozes, vindas de diversas regiões da Arquidiocese,

Em sua homilia, Dom Wilson recordou que o Jubileu é um tempo de graça que deixa frutos para além deste período. "Que ao saírem daqui, o amor de Cristo os faça se encontrar em suas famílias e comunidades para fazer o bem. E que nossas comunidades possam ser transformadas pela graça de Deus", afirmou o Arcebispo, convidando cada peregrino a acolher a salvação trazida por Jesus e permitir que Ele continue a iluminar o seu caminho.

Experiência de ser Igreja

Os peregrinos participantes da concentração relataram como foi viver esse dia especial. Para Jean Miguel, jovem missionário, foi um momento importante para se viver em unidade, como Igreja: "A experiência da concentração é, de fato, a experiência de ser Igreja, onde nós, junto com toda a diocese, temos a certeza da nossa fé e de para onde caminhamos, para o Reino do Senhor Jesus, e juntos, como Igreja peregrina, ir nas nossas ações pastorais, em comunidades, movimentos, nas nossas paróquias, conseguimos, de fato, ser esses testemunhos da esperança e servos do Rei Jesus. Então, podemos, nessa solenidade, nessa concentração, viver essas duas experiências, de sermos Igreja e de sermos povo que vive para Deus e para o Senhor", comenta.

Ana Cristina Hickmann, da paróquia São Francisco de Assis, de Forquilha, falou da alegria de participar da celebração: "Foi maravilhoso, uma presença muito forte de Deus. Nós todos aqui em comunhão, por Cristo, para Cristo. A celebração foi muito linda. E só tenho a agradecer a Deus, e a vida de todos que estiveram aqui e pelos que organizaram o evento".

